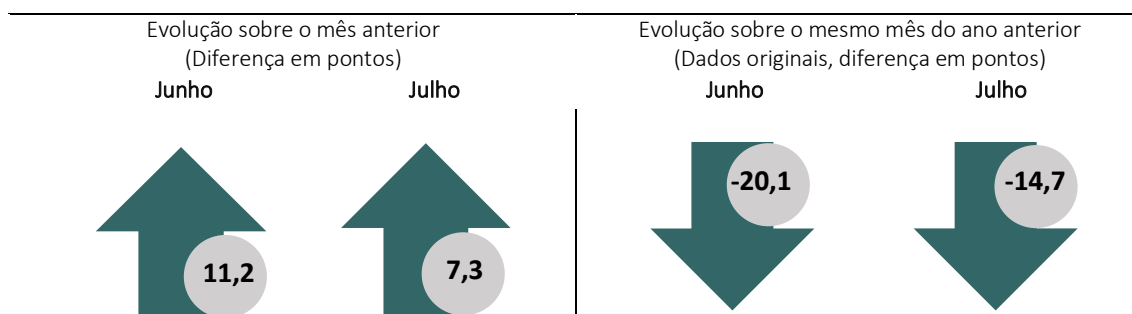
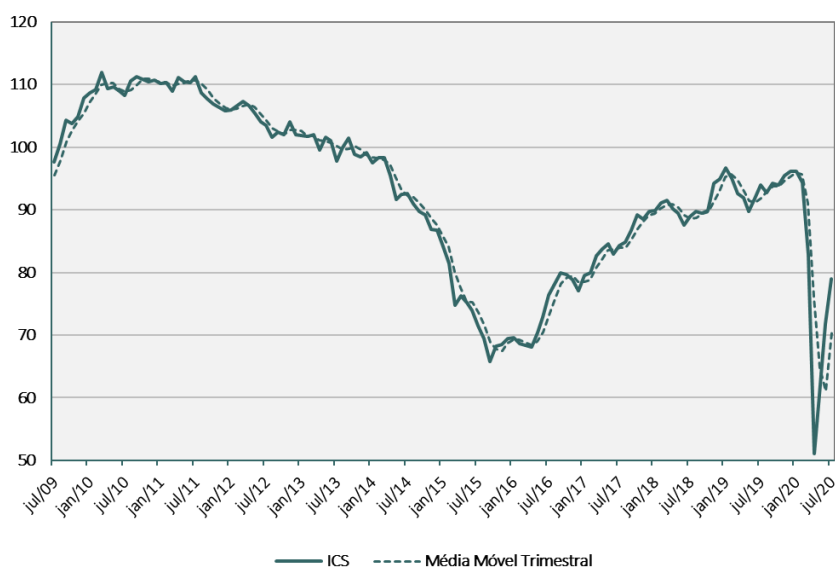


O **Índice de Confiança de Serviços (ICS)**, da Fundação Getulio Vargas, avançou 7,3 pontos em julho, para 79,0 pontos. Após três altas consecutivas, o índice recompôs cerca de 62% das perdas sofridas nos primeiros quatro meses desse ano.



“A confiança de serviços mantém, em julho, a trajetória de recuperação após atingir o fundo do poço em abril. Apesar da melhora tanto na percepção sobre o momento atual, quando em relação às expectativas, o resultado do mês precisa ser analisado com cautela porque ainda há um caminho considerável para voltar ao ritmo anterior à pandemia. As flexibilizações podem contribuir para a melhora da confiança do setor, mas a cautela dos consumidores e a incerteza que se mantém em patamar elevado impedem imaginar um cenário de recuperação robusta do setor no curto prazo”, avaliou *Rodolpho Tobler*, economista da FGV IBRE.

**Índice de Confiança de Serviços**  
(Dados de Jul/09 a Jul/20, dessazonalizados)



Houve variação positiva do ICS em todos os 13 segmentos pesquisados exceto o de serviços de manutenção, cujo ICS caiu 2,4 pontos. Tanto as avaliações sobre o momento atual quanto as expectativas em relação aos próximos meses melhoraram em julho, inclusive em proporções similares. O Índice de Situação Atual (ISA-S) subiu 7,0 pontos, para 71,0 pontos, recuperando nos últimos três meses 45% da queda registrada no bimestre março-abril. O Índice de Expectativas (IE-S), por sua vez, cresceu 7,5 pontos, para 87,3 pontos, e mesmo acumulando 40,0 pontos de crescimento entre os meses de maio e julho, o índice segue 11,6 pontos abaixo dos 98,9 pontos registrados em fevereiro, antes do início da pandemia.

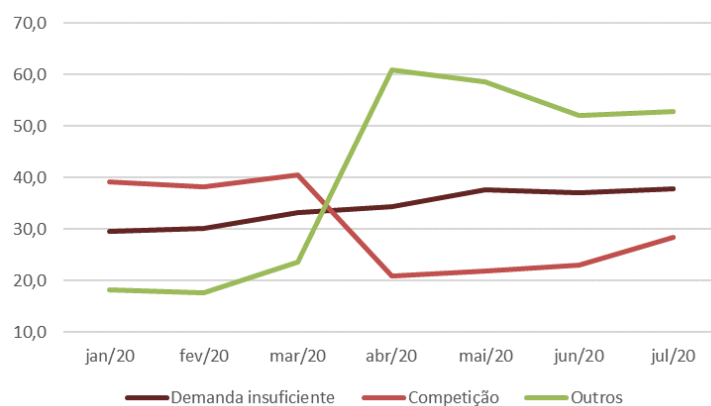
O Nível de Utilização da Capacidade Instalada (NUCI) do setor de serviços aumentou 3,3 pontos percentuais para 80,5%, interrompendo sequência de quatro meses de quedas, o maior valor desde março de 2020, mês no qual a pandemia passou a impactar na economia brasileira.

### Mesmo após as flexibilizações das medidas de isolamento, Coronavírus segue como principal impeditivo do setor de serviços em 2020

A partir do mês de abril desse ano, a opção de fator limitativo que passou a ser considerada pela maioria das empresas prestadoras de serviços foi a de “Outros fatores” com 60,8% das citações, sendo que cerca de 78,7% dessa parcela especificaram o “Coronavírus” ou os efeitos dele como principal limitação, superando a insuficiência de demanda e a competição, considerados os impeditivos mais relevantes historicamente desde julho de 2017. Desde o início da pandemia, as empresas tem citado “outros fatores” como principal fator limitativo, mas em julho embora a parcela dessa opção tenha regredido 7,9 pontos percentuais em relação a abril, a proporção de empresas que sinalizaram o “Coronavírus” como principal limitação diminuiu apenas 4,2 pontos percentuais, para 74,5%, o que corresponde a quase 40% do total de citações do quesito.

#### Parcelas dos fatores limitativos

(Dados dessazonalizados)



A edição de julho de 2020 coletou informações de 1483 empresas entre os dias 01 e 27 deste mês. A próxima divulgação da Sondagem de Serviços ocorrerá em 28 de agosto de 2020.

Período	Índice de Confiança	Índice da Situação Atual (Em pontos)	Índice de Expectativas	Índice de Confiança	Índice da Situação Atual (Em pontos)	Índice de Expectativas	Nível de Utilização da Capacidade (NUCI) (Em percentual)	
	Dessazonalizados – Padronizados*			Originais – Padronizados*			Dessazonalizado	Original
fev/19	95,1	89,7	100,7	98,8	93,0	104,6	82,0%	82,4%
mar/19	92,6	89,0	96,4	94,7	91,1	98,7	82,1%	82,5%
abr/19	91,9	87,8	96,2	93,3	88,9	98,1	81,9%	82,0%
mai/19	89,8	87,4	92,4	88,6	85,6	91,9	82,0%	82,1%
jun/19	91,8	88,4	95,5	89,1	85,2	93,4	82,1%	82,0%
jul/19	94,0	89,6	98,7	91,4	86,5	96,8	82,1%	82,1%
ago/19	92,8	89,8	96,0	91,1	87,3	95,5	82,0%	81,9%
set/19	94,3	90,2	98,7	93,2	88,4	98,5	80,6%	80,6%
out/19	93,9	92,1	96,0	92,8	90,9	95,1	82,0%	82,1%
nov/19	95,5	91,7	99,6	94,9	92,9	97,2	81,9%	81,8%
dez/19	96,2	92,9	99,7	96,5	96,8	96,5	81,9%	82,1%
jan/20	96,1	91,5	100,9	99,8	94,9	104,8	82,3%	82,2%
fev/20	94,4	90,2	98,9	98,2	93,9	102,7	82,9%	82,9%
mar/20	82,8	85,2	80,8	84,7	87,0	83,2	82,0%	82,4%
abr/20	51,1	55,5	47,3	52,1	57,1	49,7	79,5%	79,6%
mai/20	60,5	57,0	64,7	59,6	56,8	64,5	78,0%	78,2%
jun/20	71,7	64,0	79,8	69,0	61,8	77,9	77,2%	77,1%
<b>jul/20</b>	<b>79,0</b>	<b>71,0</b>	<b>87,3</b>	<b>76,7</b>	<b>69,0</b>	<b>85,6</b>	<b>80,5%</b>	<b>80,5%</b>

\* Média de 100 pontos e desvio padrão de 10 pontos, tendo como referência o período entre julho de 2010 e junho de 2015.

### SÉRIE DESSAZONALIZADA

Período	Diferença sobre o mês anterior (em pontos)		
	Índice de Confiança	Índice de Situação Atual	Índice de Expectativas
fev/20	-1,7	-1,3	-2,0
mar/20	-11,6	-5,0	-18,1
abr/20	-31,7	-29,7	-33,5
mai/20	9,4	1,5	17,4
jun/20	11,2	7,0	15,1
<b>jul/20</b>	<b>7,3</b>	<b>7,0</b>	<b>7,5</b>

### SÉRIE ORIGINAL

Período	Diferença sobre o mesmo período do ano anterior (em pontos)		
	Índice de Confiança	Índice de Situação Atual	Índice de Expectativas
fev/20	-0,6	0,9	-1,9
mar/20	-10,0	-4,1	-15,5
abr/20	-41,2	-31,8	-48,4
mai/20	-29,0	-28,8	-27,4
jun/20	-20,1	-23,4	-15,5
<b>jul/20</b>	<b>-14,7</b>	<b>-17,5</b>	<b>-11,2</b>

Todos os dados contidos neste relatório são ajustados por sazonalidade, exceto quando expressamente indicado. Informações mais detalhadas sobre a Sondagem de Serviços estão disponíveis no site [www.fgv.br/ibre](http://www.fgv.br/ibre).

SONDAGEM DE SERVIÇOS | Publicação mensal da FGV IBRE – Instituto Brasileiro de Economia  
 Diretor do IBRE: Luiz Guilherme Schymura de Oliveira | Vice-Diretor: Vagner Laerte Ardeo  
 Superintendente de Estatísticas Públicas: Aloisio Campelo Jr.  
 Coordenadora das Sondagens: Viviane Seda Bittencourt  
 Responsável por análise e divulgação: Rodolpho Tobler  
 Equipe Técnica: Leandro Dias Daumas e Raphael Vianna da Silva (estagiário)  
 Atendimento à imprensa: Insight Comunicação (21) 2509-5399 / [assessoria.fgv@insightnet.com.br](mailto:assessoria.fgv@insightnet.com.br)  
 Central de Atendimento do IBRE: [ibre@fgv.br](mailto:ibre@fgv.br) / [portalibre.fgv.br](http://portalibre.fgv.br)